

APRESENTAÇÃO

Ao longo da nossa formação humana e extensionista, ouvimos e cristalizamos alguns termos que passamos a repetir sem que haja a reflexão adequada para cada momento. Uma dessas repetições refere-se ao “delimitar é reduzir”.

A Extensão, com suas histórias, contextos e idiossincrasias, adquiriu uma amplitude tão grande nas universidades e institutos de educação que, num determinado momento, entendeu-se que deveria ancorar-se em áreas temáticas. A proposta seria escapar de uma redução, mas fortalecer alguns recortes que possibilitassem ações extensionistas com profundidade e clareza necessárias para a sua devida concretização.

Estabelecida esta elucidação, remetemo-nos a este nº 14 da Revista Extensão Tecnológica. Os artigos e relatos de experiência apresentados na edição que encerra o ano de 2020 abrangem as seguintes temáticas da Extensão: Educação, Saúde, Trabalho e Direitos Humanos e Justiça. Educação e Saúde lideram o número de publicações e sinalizam para a relevância dos temas junto à comunidade envolvida nas ações de Extensão, no âmbito das instituições de ensino e do seu entorno.

Os dois primeiros textos da seção Artigos abordam a temática da Educação. Intitulado “Escola de rock: um olhar sociológico sobre o rock’n’roll”, o texto que abre a edição vem do Instituto Federal Catarinense - *Campus* Videira e apresenta o rock como um modo de expressão que questiona padrões e valores morais e comportamentais, e que serve como instrumento para uma reflexão crítica da sociedade. O segundo artigo, da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, intitulado “O saber da química pela visão lúdica: dois objetos educacionais como ferramentas instrucionais”, é resultado de um projeto que associou jogos desenvolvidos para o ambiente web ao ensino da disciplina de Química no ensino médio.

Relativo à temática da Saúde, com foco em saúde animal, humana e ambiental, o terceiro artigo trata de um estudo de monitoramento, realizado por meio de exames parasitológicos em cães e gatos, e disponibilizados gratuitamente à comunidade. O projeto que deu origem ao trabalho “Exames gratuitos: exames laboratoriais para cães e gatos fornecidos pelo LPV – Instituto Federal Catarinense – *Campus* Concórdia” buscou mensurar os agentes parasitológicos mais frequentes e identificar aqueles que constituem zoonose.

A temática do Trabalho finaliza a seção de artigos desta edição. O projeto, no qual se baseia o texto “Potencial produtivo de cultivares de videira na unidade demonstrativa do Instituto Federal Catarinense - *Campus* Rio do Sul”, foi buscar alternativas para a manutenção dos pequenos produtores em suas propriedades por meio da diversificação

de atividades no plantio de frutíferas com objetivo comercial.

Abrindo a seção Relatos de Experiência, o texto “Calouro cidadão: um projeto que tornou possível a cultura do trote não violento nos cursos de graduação da Unifal-MG - *Campus* Poços de Caldas” traz a temática dos Direitos Humanos e Justiça. Os autores compartilham a experiência de um projeto que mobiliza alunos e busca promover a consciência crítica e o engajamento destes nas questões sociais, e também gera benefícios para a comunidade do entorno da universidade.

A temática da Educação, que se destaca na edição pelo grande número de publicações, aparece na seção Relatos de Experiência, com quatro textos. Os dois primeiros trabalhos se referem à adoção de estratégias pedagógicas para o processo de ensino-aprendizagem. O primeiro relato vem do Instituto Federal Catarinense - *Campus* Avançado Sombrio. Intitulado “Tecnologia no ensino fundamental: estatística no cotidiano”, o texto aborda a importância do uso de metodologias diferenciadas e planos de aulas dinâmicos no ensino da matemática. O segundo, “Projeto bioquímica do pão: interdisciplinariedade da panificação no ensino médio”, foi desenvolvido no Departamento de Engenharia de Alimentos da Universidade Federal de São João del-Rei, com alunos de escolas estaduais de municípios da região. O projeto tem por base a adoção das aulas práticas como estratégia para auxiliar os estudantes na aplicação do conhecimento adquirido em sala de aula.

O terceiro texto da temática da Educação, intitulado “A utilização do laboratório de desenvolvimento, demonstração e experimentação de física (LabDDEF) como instrumento de divulgação científica”, é resultado de um projeto realizado no Instituto Federal Catarinense - *Campus* Abelardo Luz, localizado em uma região de assentamentos. O trabalho apresenta um laboratório com características de museu itinerante, que traz como diferencial a utilização de materiais reciclados, reaproveitados ou de baixo custo, em boa parte de seus experimentos.

O relato “Literatura e leitura literária: agentes transformadores de vidas em uma comunidade atendida pelo Centro de Referência de Assistência Social” vem do Instituto Federal Catarinense - *Campus* São Bento do Sul e encerra a temática da Educação. O texto compartilha as experiências de um projeto de Extensão que utilizou o círculo de leitura como estratégia para promover a leitura literária individual.

Outro destaque da edição, a temática da Saúde está contemplada na seção com dois relatos que vêm de instituições do estado de Santa Catarina. O primeiro, “Cultivando

com mãos especiais”, é resultado de uma parceria entre o Instituto Federal Catarinense e a Apae do município de Rio do Sul/SC. O projeto que dá origem ao texto teve por objetivo auxiliar na promoção do desenvolvimento dos alunos da Associação, por meio da inserção destes em atividades do meio agrícola, utilizando, para tanto, técnicas de manejo do solo e de plantas pactuadas pela escola agroecológica. O segundo, intitulado “Contribuições de um projeto de Extensão para a promoção da saúde do idoso com demência”, vem da Universidade do Vale do Itajaí. O relato compartilha as estratégias utilizadas pelo projeto na promoção da saúde do idoso com demência, no cuidado com os familiares cuidadores e na difusão da informação para a comunidade sobre essa doença.

Encerrando a edição, os dois últimos Relatos de Experiência são relativos à temática do Trabalho. O primeiro, “Requalificação da mão de obra: atuação do Programa Construção +”, vem da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. O relato é o resultado do projeto “Construção +”, que alia Ensino, Pesquisa e Extensão e se direciona à capacitação dos profissionais contratados para execução de obras na construção civil.

Por fim, o texto que fecha esta edição, “A gastronomia como ferramenta de transformação social: estudo de caso do Projeto Co[m]feito”, é resultado do trabalho que buscou promover a capacitação profissional de sujeitos de baixa renda por meio de aulas de panificação e confeitaria básicas. O projeto desenvolvido na Universidade do Vale do Itajaí, em três edições, baseou-se na articulação entre teoria e prática, universidade e sociedade.

As contribuições recebidas pela Revista Extensão Tecnológica refletem a produção intelectual e de escrita destes tempos de pandemia. Um tempo em que a presencialidade – essencialmente tão cara às práticas de Extensão – esteve sob compasso de espera. Mas uma espera que jamais foi sinônimo de inação. Quando analisamos em conjunto os artigos, percebemos a esperança que viceja, que busca reconstituir-se como resistência. Percebemos que a espera do presente não é outra coisa senão aquela semente viva da esperança que persiste em esperança.

Kátia Linhaus de Oliveira

José Fernando Taques